

032

AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE REPRODUTIVA DE MATRIZES DE SUÍNOS COM DIFERENTES PERÍODOS DE ADAPTAÇÃO NA GRANJA DE PRODUÇÃO DE LEITÕES. *Adriana Barbosa, Marcelo Abreu da Silva, Sérgio Nicolaiewsky.* (Departamentos de Zootecnia e de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia, Faculdade de Agronomia - UFRGS)

A produção intensiva de suínos se caracteriza por utilizar tecnologias que permitem a obtenção de altas produtividades. Na busca de melhorias sanitárias e facilidades de manejo as diferentes etapas da produção podem ser realizadas em granjas distintas, tendo-se assim granjas para a produção de reprodutores, para a produção de leitões e para o crescimento e engorda. Mesmo sabendo-se da existência de grandes diferenças no manejo adotado em granjas de finalidades diversas, pouco se sabe sobre o efeito das mesmas sobre o desempenho produtivo dos animais. O presente trabalho tem por objetivo avaliar a influência de diferentes períodos de adaptação sobre a performance reprodutiva de fêmeas suínas, buscando-se dessa forma obter subsídios para tomadas de decisão relativas à estratégia de renovação dos plantéis. Assim, foram avaliados em uma unidade de produção de leitões localizada no município de Mariana Pimentel - RS - Brasil, diferentes parâmetros de eficiência reprodutiva observados nos três primeiros partos de 9 fêmeas nascidas na propriedade (NP) e de 44, 18 e 28 fêmeas que chegaram na propriedade, respectivamente, com 50, 70 e 90 kg de peso vivo (C50, C70 e C90). Na análise preliminar dos dados, observou-se para as variáveis número de leitões vivos por parto e taxa de mortalidade, priorizadas devido a sua importância no sistema produtivo estudado, os seguintes valores médios: 10,3, 10,7, 10,8 e 9,2 leitões nascidos vivos e 20.3%, 14.9%, 18.5% e 8.6% taxa de mortalidade, respectivamente, para os tratamentos C90, C70, C50 e NP. Espera-se com a continuidade destes estudos gerar conhecimentos que permitam uma melhor adaptação dos animais submetidos a estes sistemas de criação, e por conseguinte, uma maior expressão de seu potencial produtivo (CNPq-PIBIC/UFRGS).